

ANTES E DEPOIS

→ Na **direção** certa

Simple e eficiente, o volante para movimentação de tambores reduziu o número de acidentes e aumentou a agilidade da operação



▼ PROBLEMA

Manipulação direta de tambores causava acidentes como cortes e esmagamento de dedos

Com movimentação anual de 600 toneladas de lubrificantes, a prestadora de serviços logísticos Quali encontrava dificuldades para movimentar tambores do estoque até a área de expedição e embarque de mercadorias. Normalmente, os operadores tombavam a embalagem e a conduziam até o destino para, posteriormente, erguê-la pela extremidade superior. Exatamente onde existia o risco de acidentes, como corte nas mãos, em razão das rebarbas dos tambores; beliscões, no caso dos tambores de graxa que contêm anel de vedação; ou esmagamento de dedos, quando a embalagem cheia se choca contra outra, pressionando o dedo do operador.

Embora utilize luvas de raspa de couro, que reduzem alguns acidentes, a empresa chegou a registrar dois acidentes com

afastamento, por esmagamento de dedo, após o choque entre tambores. Para evitar imprevistos como esses e elevar o nível de segurança de suas operações, a Quali pesquisou um sistema que pudesse movimentar os tambores sem contato direto com a embalagem. Na busca, a empresa acabou encontrando a solução em alguns fornecedores, mas todos fora do País. Foi então que a empresa consultou sua parceira Setten, fabricante de transportadores contínuos e roletes, para o desenvolvimento conjunto de um equipamento específico para movimentação de tambores.

Acooplado à embalagem por um sistema de pressão, o volante desenvolvido permite ao operador movimentar os tambores cheios sem contato direto com a embalagem. A solução não só zerou os riscos de aciden-



▲ SOLUÇÃO

Aquisição de volante para tambor permite o manuseio sem contato direto

tes entre os colaboradores da Quali, como também favoreceu a operação, reduzindo o esforço físico necessário para movimentar os tambores. Bruno Viegas, gerente da Quali, explica que, por estar 100 mm acima da extremidade do tambor, o Volante Setten permite que o operador vença com maior facilidade a inércia na hora de deslocar o tambor de um ponto a outro.

A Quali adquiriu dez volantes, sendo que seis estão em plena utilização na fábrica de lubrificantes da Cosan, onde a empresa mantém operação. Segundo Bruno, os demais volantes estão em período de testes em outras companhias de lubrificantes em que a operadora atua, como BR, Chevron, Ipiranga e Castrol. "A ideia, após a implementação em todas as empresas em que atuamos, é manter ao menos 50 equipamentos em operação", afirma.



CONTE SEU CASE*

Se você já desenvolveu algum projeto, equipamento ou solução que tenha otimizado ou melhorado a gestão da intralogística de sua empresa, escreva para a redação da revista **INTRALOGÍSTICA** (redacao@imam.com.br) e conte sua história.

*Os cases enviados pelos leitores só serão publicados após análise do conteúdo.